Cabo submarino que ligará Brasil e Europa passa a "Projeto de Relevante Interesse" em Sines

Por Sonia Bexiga **17:09, 8 Jul 2020**

A amarração em Sines do cabo submarino do consórcio EllaLink, que fará a primeira ligação direta em fibra ótica entre o Brasil e a Europa, obteve a "Declaração de Projeto de Relevante Interesse Municipal".

A declaração foi aprovada pela Assembleia Municipal de Sines na sessão de 29 de junho, depois de ter sido aprovada, a 16 de abril, pela Câmara Municipal e reflete a expectativa de que a entrada do cabo em Sines "contribua significativamente para a diversificação económica local e se traduza num

novo hub nacional / ibérico de âmbito tecnológico e no domínio das telecomunicações", afirmou Nuno Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal de Sines.

Para tal, foi criado o Sines TECH – Innovation & Data Center Hub, um espaço para acolhimento de empresas de base tecnológica, integrado na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), gerido pela aicep Global Parques. Ainda nesta área, começou a ser construída em março a estação de receção do cabo, a que ficará associado um centro de processamento de dados.

A declaração aprovada, destaca que este projeto configura "um dos maiores contributos para a diversificação da economia local e regional, criando uma nova abertura da economia de Sines ao exterior, a novos setores e mercados".

A instalação de empresas tecnológicas representa ainda, "um enorme contributo para o desenvolvimento de outros setores da economia local, desde logo nas diversas áreas industriais, mas também no desenvolvimento portuário".

O município antecipa que o projeto traga também "um maior fluxo de quadros e que estes investimentos possam criar mais emprego e mais qualificado, aumentando ainda a atratividade do território para novos residentes"

Recorde-se que o cabo transatlântico EllaLink tem uma extensão de 10 119 quilómetros. Liga Fortaleza (Brasil) a Sines (Portugal), passando pelos arquipélagos de Cabo Verde e da Madeira. Oferece uma capacidade de transmissão de dados de 72 terabits por segundo, com baixa latência.

A instalação do cabo faz ainda parte do projeto Bella (Building the Europe Link to Latin America), que agrega as redes de ciência europeia (GÉANT) e sul-americana (Rede Clara) e visa disponibilizar conectividade a instituições de ensino e centros de pesquisa científica entre a Europa e a América Latina.

A infraestrutura fica também preparada para a receção de outros cabos submarinos.

Gosto